

PROJETO DE TRABALHO PARA O GRUPO INDÍGENA ASSURINI, VISANDO A CONCESSÃO DE AUTORIZAÇÕES PARA O INGRESSO NA REFERIDA ÁREA DOS MISSIONÁRIOS:

Proc. N.º 4270/88
Fls 68
Rubrica: *[assinatura]*

Casal: OSEAS BESERRA DA SILVA
 HELIANA MARIA DA SILVA

Casal: GINO FERREIRA DA SILVA *uaf*
 AURISTÉA C. SOUZA E SILVA *uaf*

Amor Parakana

O grupo indígena Assurini, localizado no igarapé Ipiçava, afluente do rio Xingu ao sul de Altamira no Estado do Pará, é composto de 62 índios (ADRA/1989). Este grupo pertence à família tupi-guarani, que por sua vez pertence ao tronco tupi. De acordo com nosso levantamento bibliográfico não há literatura apresentando análise linguística dessa língua.

Nossa proposta de trabalho através de pesquisas, é cooperar com os projetos já existentes na área de saúde, bem como início de pesquisa sócio-linguística, visando um programa futuro de alfabetização.

Estas serão nossas diretrizes:

PESQUISA SÓCIO-LINGUÍSTICA

Apesar da escassez de material linguístico em nosso levantamento bibliográfico, conseguimos listas de palavras na língua Assurini. A partir desses dados já podemos iniciar, mesmo que rudimentarmente, nossa aprendizagem de língua, bem como as primeiras observações de análise (veja Apêndice). A continuação tanto da aprendizagem quanto da análise será feita mediante contato direto com os falantes nativos do Assurini.

Em termos de análise da estrutura linguística em si, abordaremos as seguintes áreas:

- Fonologia: registro fonético e análise do sistema sonoro;
- Gramática: análise da morfologia e sintaxe;
- Discurso: análise dos níveis acima da oração;
- Léxico: confecção de dicionário Língua Indígena-Português e Português-Língua Indígena.

Em termos culturais estaremos incentivando-os a con-

APL
EM 14/12/89
[assinatura]

servar seus usos e costumes nas seguintes áreas:

- Etno-história;
- Etno-ciência;
- Economia;
- Música;
- Filosofia (cosmovisão, mitos e outros);
- Relações sociais, etc.

EDUCAÇÃO BILÍNGUE-BICULTURAL

De acordo com o interesse da comunidade tentaremos auxiliar um programa de Educação Bilingue-bicultural, onde a alfabetização se processará na língua indígena. Contudo, visto que em geral o contato com a chamada cultura nacional traz a necessidade de uma interação com elementos não-indígenas, a língua portuguesa será incluída também neste tipo de trabalho. Basicamente partiremos do sistema educacional Assurini, respeitando seu modelo de ensino.

O programa proposto consiste de:

- Análise sócio-linguística;
- Elaboração de ortografia;
- Elaboração de material didático;
- Programa piloto de alfabetização;
- Treinamento de escritores indígenas, visando produção de material didático e de leitura;
- Elaboração de material de transcrição para o Português;
- Continuidade na produção de material na língua Assurini;
- Aprimoramento dos professores tanto na língua indígena como no Português;
- O currículo, o horário, o local, os critérios de formação de turmas vão depender da pedagogia do grupo.

SAÚDE

Temos em nossa equipe dois elementos que podem atuar

Proc. N.º	4170/88
Flo.	70
Rubrica	Requisitos

na área de enfermagem - Auristéa (Certificado de franquia provisória nº 3536 de 2 de junho de 1989 no COREN-MG) e Oseas c/ formação ainda teórica pelo Instituto Universal Brasileiro . Estaremos à disposição do responsável pelo programa de saúde da FUNAI junto aos Assurini, inclusive colocando à disposição do posto e da comunidade indígena nossos equipamentos de enfermagem (seringas, agulhas, termômetros, esfigmomanômetro, estetoscópio e etc) e medicamentos.

Procuraremos fazer observações da etnociência do grupo a fim de respeitarmos a cosmovisão Assurini, pois nosso interesse não se limita apenas em um programa de medicina curativa, mas também preventiva.

APÊNDICE

Baseado na lista de palavras, colhidas com falantes da língua Assurini em breve contato em Altamira, podemos perceber as seguintes características na língua Assurini:

1 - Padrões silábicos

v	[i'ta]	'pedra'
	[ɫti]	'duro'
	[ɫmənɫ]	'chuva'
cv	[ibi'to]	'vento'
	[mã'bakɫ]	'coquinho'
	[diɛ'tɛ]	'facão'
cvc	[ibɫ'kon]	'preto'

Há ainda exemplos de CVC com semivogal no início da sílaba:

[wi'o]	'água'
--------	--------

2 - Segmentos Sonoros: Quadros Fonéticos

Consoantes

p		t	č	k	k ^h	ʔ
b		d	ǰ			
m		n				
ɸ	f					h
		s				
		z				
		ř				
w						

Vogais

i	ĩ	ɨ	u
ɨ			u
		a	o
e	ɛ	ã	
ɛ		a	ã

3 - Contraste de alguns sons

Os seguintes sons parecem ser fonemas distintos:

- b e ɸ
 - [ibi'to] 'vento'
 - [mãbakɨ] 'coquinho.'
 - [abuti] 'defecar'
- m e n
 - [ɨ'mana] 'chuva'
 - [kunú'mĩ] 'crianças'

BIBLIOGRAFIA

Mapa do CIMI. 1985.

Muller, Regina, 1981. Os Últimos Tupi da Amazônia. In Atualidade Indígena, nº 21 - Julho/Agosto. FUNAI.

Rodriguês, Aryon. 1986. Línguas Brasileiras; para o conhecimento das línguas indígenas. Loyola, São Paulo.

PROJETO DE TRABALHO PARA O GRUPO INDÍGENA ~~PARAKANÃ~~ VISANDO A
CONCESSÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA O INGRESSO NA REFERIDA ÁREA DO
CASAL DE MISSIONÁRIOS: 7

GINO FERREIRA DA SILVA
AURISTÉA CAETANO SOUZA E SILVA

O povo indígena Parakanã, de filiação linguística Tupi-Guarani, que vive no aldeamento ~~Parakanã~~, localizado no Igarapé Bom Jardim, afluente do rio Xingu ao Sul de Altamira (PA) é composto de 155 índios (~~ADRA/1989~~). Não há literatura apresentando análise linguística dessa língua.

Nossa proposta de trabalho através de pesquisas, é cooperar com os projetos já existentes na área de saúde, bem como início de pesquisa sócio-linguística, visando um futuro programa de alfabetização.

Nossas diretrizes:

PESQUISA SÓCIO-LINGUÍSTICA

O material linguístico de que dispomos em nosso levantamento bibliográfico é escasso, contudo conseguimos listas de palavras na língua Parakanã. A partir desses dados já podemos iniciar, ainda que rudimentarmente, nossa aprendizagem de língua, bem como as primeiras observações de análise (veja Apêndice). A continuação tanto da aprendizagem quanto da análise será feita mediante contato direto com os falantes nativos do Parakanã.

Em termos de análise da estrutura linguística em si, abordaremos as seguintes áreas:

- Fonologia: registro fonético e análise do sistema sonoro;
- Gramática: análise da morfologia e sintaxe;
- Discurso: análise dos níveis acima da oração;
- Léxico: confecção de dicionário Língua Indígena-Português e Português-Língua Indígena, etc.

Em termos culturais estaremos incentivando-os a conser

APL
EM 09/02/90
mss

var seus usos e costumes nas seguintes áreas:

- Etno-história;
- Etno-ciência;
- Economia;
- Música;
- Filosofia (cosmovisão, mitos e outros);
- Relações sociais, etc.

8

EDUCAÇÃO BILINGUE-BICULTURAL

De acordo com o interesse da comunidade tentaremos auxiliar um programa de Educação Bilingue-bicultural, onde a alfabetização se processará na língua indígena. Contudo, visto que em geral o contato com a chamada cultura nacional traz a necessidade de uma interação com elementos não-indígenas, a língua portuguesa será incluída também neste tipo de trabalho. Basicamente partiremos do sistema educacional Parakanã, respeitando seu modelo de ensino.

O programa proposto consiste de:

- Análise sócio-linguística;
- Elaboração de ortografia;
- Elaboração de material didático;
- Programa piloto de alfabetização;
- Treinamento de escritores indígenas, visando produção de material didático e de leitura;
- Elaboração de material de transcrição para o Português;
- Continuidade na produção de material na língua Parakanã;
- Aprimoramento dos professores tanto na língua indígena como no Português;
- O currículo, o horário, o local, os critérios de formação de turmas vão depender da pedagogia do grupo.

SAÚDE

Estaremos à disposição do responsável pelo programa de saúde da FUNAI junto aos Parakanã, inclusive colocando à dispo

Protocolo	4278/89
Folha	84
Assinatura	MSJ

sição do posto e da comunidade indígena nossos equipamentos de enfermagem (seringas, agulhas, termômetros, esfigmomanômetro, estetoscópio, etc) e medicamentos. Poderá atuar nessa área a Auristéa que tem formação de auxiliar de enfermagem pela Cruz Vermelha Brasileira com franquia provisória nº 3536 de 2 de junho de 1989 no COREN-MG.

Procuraremos fazer observações da etnociência do grupo a fim de respeitarmos a cosmovisão Parakanã, pois nosso interesse não se limita apenas em um programa de medicina curativa, mas também preventiva. Estaremos, dentro deste programa, fazendo pesquisa sobre a medicina Parakanã, catalogando plantas medicinais, bem como seu uso e história.

APÊNDICE

Baseado na lista de palavras de Bacon e Bacon (1985), podemos perceber as seguintes características na língua Parakanã:

1 - Padrões silábicos

v	[i'pa]	'raiz'
	['ugə]	'água'
	[a'minə]	'chuva'
	[če'obə]	'pai'
	[tata'ubə]	'cinza'
	[ko'čua]	'mulher'
cv	['hõnə]	'dente'
	[i'pa]	'mão'
cvc	[ipu'tõŋə]	'vermelho'
	[ču'taiu]	'grande'
	[ipi'činj]	'branco'
vc	[i'ikoə]	'língua'
	[i'ta]	'pedra'
ccv	[ipři pi'pi]	'curto'

Ocorre também o padrão CCVC com a glotal (ʔ) e semivocóide (y) na fronteira de sílaba. Este padrão merece ser verificado com outros dados:

CCVC - ['kʔɛʔya] 'faca'

Há ainda VC com semivocóide no início da sílaba:

['kaʔya] 'macaco'

2 - Segmentos Sonoros: Quadros Fonéticos

Consoantes

p	t	k	ʔ
	d		
m	n	ñ	ŋ
ɸ		ɸ	h
		č	
	z	ǰ	
	ɹ		



Obs.- z = dz
 č = tš
 ǰ = dž

Vogais

i	ɨ	u
		ʊ
e	ə ɘ	o ɔ
ɛ ẽ		ɔ õ
	a ǣ	

3 - Contraste de alguns sons

Os seguintes sons parecem ser fonemas distintos:

p e t

[i?'ta] 'pedra'

[ia'pẽ] 'costas'

[i'pa] 'mão'

[çu'ta'u] 'grande'

[i?'puga] 'pé'

m e n

[i'hamia] 'orelha'

[a'mtɾnə] 'chuva'

n e ñ

[nõñə] 'dente'

[hõnə] 'preto'

ɿ e ɨ

[i'pa] 'mão'

[ɨ'pa] 'raiz'

u e u

[u'baŋə] 'céu'

[u'buŋə] 'terra'

e e i

[če'oba] 'pai'

[čirou'] 'frio'

e e ə

[ja'bařə] 'cachorro', 'onça'

[ja'kaře] 'jacaré'

BIBLIOGRAFIA

- Bacon e Bacon . Estudo comparativo: Araweté, Parakanã, Suruí (do Pará). Brasília, dezembro 85.
- Comissão Pró-Índio de São Paulo. As Hidrelétricas do Xingu e os Povos Indígenas, páginas 185 a 189. São Paulo 1988.
- Rodrigues, Aryon. 1986. Línguas Brasileiras; para o conhecimento das línguas indígenas. Loyola, São Paulo.

PROJETO DE TRABALHO PARA O GRUPO INDÍGENA ARAWETÉ, VISANDO A CONCESSÃO DE AUTORIZAÇÕES PARA O INGRESSO NA REFERIDA ÁREA DOS MISSIONÁRIOS: 15

Casal: OSEAS BESERRA DA SILVA
HELIANA Mª DA SILVA

Casal: GINO FERREIRA DA SILVA
AURISTÉA C. SOUZA E SILVA

⊗ O grupo indígena Araweté, localizado no Igarapé Ipixuna, afluente do Rio Xingu, ao sul de Altamira, no Estado do Pará, é composto de mais ou menos 150 pessoas (Bacon, 1985 a). Segundo a Classificação de Rodrigues (1986), a língua falada por este grupo, chamada também Araweté, pertence à família tupi-Guarani, que por sua vez pertence ao tronco Tupi. De acordo com nosso levantamento bibliográfico não há literatura apresentando análise linguística dessa língua. Apesar de não termos em mãos, fomos informados da existência de uma tese de antropologia de autoria da pesquisadora Regina Müller.

Em seus relatórios, Bacon & Bacon registram a existência de pomares (árvores frutíferas) e plantações de mandioca e café no posto indígena Ipixuna.

Nossa proposta de trabalho, como resultado de nossas pesquisas, é cooperar com os projetos já existentes nas áreas agrícolas e de saúde, bem como início de pesquisa sócio-linguística, visando um programa futuro de alfabetização.

Estas serão nossas diretrizes:

PESQUISA SÓCIO-LINGUÍSTICA

Apesar da escassez de material linguístico em nosso levantamento bibliográfico, conseguimos listas de palavras na língua Araweté. A partir desses dados já podemos iniciar, mesmo que rudimentarmente, nossa aprendizagem de língua, bem como as primeiras observações de análise (veja Apêndice). A continuação tanto da aprendizagem quanto da análise será feita mediante contato direto com os falantes nativos do Araweté.

Em termos de análise da estrutura linguística em si, abordaremos/as seguintes áreas:

- Fonologia: registro fonético e análise do sistema sonoro;
- Gramática: análise da morfologia e sintaxe;
- Discurso: análise dos níveis acima da oração;
- Léxico: confecção de dicionário Língua Indígena-Português e Português-Língua Indígena, etc;

Em termos de cultura, continuaremos o levantamento bibliográfico.

inclusive procurando ter acesso à tese da pesquisadora Regina Müller, tentando nós mesmos registrar nossas observações nessa área. Por outro lado, estaremos / incentivando-os a conservar seus usos e costumes nas seguintes áreas:

- Etno-história;
- Etno-ciência;
- Economia;
- Música;
- Filosofia (cosmovisão, mitos e outros);
- Relações sociais, etc.

EDUCAÇÃO BILÍNGUE-BICULTURAL

De acordo com o interesse da comunidade Araweté, tentaremos auxiliar um programa de Educação Bilíngue-bicultural, onde a alfabetização se processará na língua indígena. Contudo, visto que em geral o contato com a chamada cultura nacional traz a necessidade de uma interação com elementos não-indígenas, a língua portuguesa será incluída também neste tipo de trabalho. Basicamente partiremos do sistema educacional Araweté, respeitando seu modelo de ensino.

O programa proposto consiste de:

- Análise sócio-linguística;
- Elaboração de ortografia;
- Elaboração de material didático;
- Programa piloto de alfabetização;
- Treinamento de escritores indígenas, visando produção de material didático e de leitura;
- Elaboração de material de transcrição para o Português;
- Continuidade na produção de material na língua Araweté;
- Aprimoramento dos professores tanto na língua indígena como no Português;
- O currículo, o horário, o local, os critérios de formação de turmas vão depender da pedagogia do grupo.

SAÚDE

Uma vez que nossa equipe possui dois elementos formados na área de enfermagem - um pela Cruz Vermelha Brasileira e outro pelo Instituto Universal Brasileiro - estaremos à disposição do responsável pelo programa de saúde da Funai junto aos Araweté, inclusive colocando à disposição dos posto e da comunidade indígena nossos equipamentos de enfermagem (seringas, agulhas, termômetros, esfigmomanômetro, estetoscópio, etc) e medicamentos.

Procuraremos fazer observações da etnociência do grupo a fim de respeitarmos a cosmovisão Araweté pois nosso interesse não é...

Proc. N.º	4278/88
Fil.	26
Rubrica	MSS

um programa de medicina curativa mas também preventiva.

PROJETOS AGRÍCOLAS

De acordo com o relatório de Bacon & Bacon (1985 a e b), existem pomares (árvores frutíferas) e plantações de mandioca, café e arroz. Caso haja necessidade, estaremos dispostos a participar da expansão desses projetos. Além da agricultura de subsistência estaremos dispostos também a participar / de outros tipos de plantio que venham resultar em excedentes que possam ser comercializados pelo grupo.

Uma vez que a comunidade mantém ativa a criação de galinhas e patos, também procuraremos ajudá-los nessa área.

APÊNCICE

Baseado na lista de palavras de Bacon & Bacon, podemos perceber as seguintes características na língua Araweté:

1 - Padrões silábicos

V	[i'čɣ]	'osso'
	[a'bači]	'milho'
CV	[h'e'pi]	'pé'
	[i'tə]	'pedra'
	[pu'ku]	'grande'
CVC	[ɕu'pɛ'wɑdn]	'um'
	[hai'čɛn] - [hai'čɛdn]	'pequeno'
	[ɣai'čɛn]	'curto'

Hã ainda exemplos de padrão CVC e VC com as glotais [ʔ] e [h] respectivamente, travando sílaba:

CVC	[pɛ'ʔtĩ]	'fumo'
VC	[ih]	'água'

Contudo, tanto [ʔ] como [h] e mesmo [n] ou [dn] são sons que em análise fonológica não servem como padrão de ocorrência para outros sons. Análise posterior será necessária para tratar desses padrões silábicos (CVC e VC)

2 - Segmentos Sonoros: Quadros Fonéticos

Consoantes

p		t	ç	k	?
			ʔ		
b	mb	dn	d		
m		n	ñ		
β			z ʒ		h
w		ʀ		y	

[ʒ] = [dz]

Vogais

i ĩ	ɨ	u ũ
ɛ	ə ẽ	õ
ɛ	a ă	

3 - Contraste de alguns sons

Os seguintes sons parecem ser fonemas distintos:

- [p] e [b]

[hɛ'pi] 'pê'

[i'bi] 'terra'

['hepa] 'mão'

[i'bã] 'cêu'

- [t] e [d]

['pɛ'ti] 'fumo'

[hɛ'di] 'dente'

[hɛdi'bã] 'pele'

- [k] e [h]

[kumɛ'ɛ] 'marido'

[humɛ'ɛ] 'preto'

* Apêndice do Projeto à Funai pela equipe:

- Oseas Beserra da Silva
- Heliana Maria da Silva
- Gino Ferreira da Silva
- Auristêa Caetano Souza e Silva

BIBLIOGRAFIA

Bacon, Glen e Shirley Bacon. 1985 a. Relatório.

- 1985 b. Relatório.

- 1985 c. Estudo Comparativo: Arawetê, Parakanã e Suruí.

Mapa do CIMI. 1985.

Muller, Regina, 1981. Os Últimos Tupi da Amazônia. In Atualidade Indígena, nº 21 - Julho/Agosto. FUNAI.

Rodrigues, Aryon. 1986. Línguas Brasileiras; para o conhecimento das línguas indígenas. Loyola, São Paulo.